

Santo Inácio conclui acordo com pais

O Colégio Santo Inácio deve comunicar hoje ao Curador de Justiça do Consumidor, Hélio Gama, a formalização de um acordo em que os pais de alunos autorizam a escola a aumentar as mensalidades sempre que forem reajustados os salários de professores e funcionários. A direção do colégio pretende, assim, deixar de fazer as devoluções do que cobrou a mais nas mensalidades de janeiro a abril, conforme notificação expedida na semana passada pela Curadoria do Consumidor.

Até a tarde de ontem, o documento de adesão dos pais tinha cerca de duas mil assinaturas — para referendá-lo, bastariam 1.711 —, e o Reitor do Colégio, Padre Luiz Fernando Klein, dizia esperar um número ainda maior de adesões. Segundo ele, isto prova o apreço dos pais à pro-

posta educativa do colégio.

— Este acordo é vital para a sobrevivência do Santo Inácio, porque já está comprovado que, se tivermos que fazer as devoluções (o total seria de cerca de CZ\$ 40 milhões), ele ficará inviável. O acordo resolve o atual impasse e, ao mesmo tempo, mostra a concordância dos pais às propostas da escola, diante de todas essas suspeitas sobre credibilidade — afirmou ele.

De manhã, o Reitor esteve no Palácio Guanabara para uma audiência com o Governador Moreira Franco, a quem, segundo informou, fez um relato sobre a situação do Colégio. O Padre Luiz Fernando Klein pediu também o empenho do Governador na normalização da política educativa no Estado, através de mudanças no Conselho Estadual de Educação.